

CAPA / A CAGAITEIRA

A cagaiteira (*Eugenia dysenterica* Mart. ex DC.) é uma espécie frutífera nativa do Cerrado brasileiro pertencente à família Myrtaceae. Ainda é pouco utilizada, mesmo nesta região, apesar de seu grande potencial. É encontrada em quase toda a extensão do Cerrado, principalmente na sua área nuclear. Apresenta comportamento bem peculiar quanto à ocorrência, pois aparece com alta frequência em algumas regiões, formando consideráveis agrupamentos. No entanto, não é encontrada em muitas outras. Em levantamento realizado por Naves (1999), em 50 áreas amostrais, cada uma com 1,0 ha de Cerrado pouco antropizado do Estado de Goiás, esta espécie foi encontrada em 10 áreas, sendo que, em uma delas, foi registrada a ocorrência de 162 indivíduos com diâmetro acima de 3,0 cm, medido a 10 cm do solo. No bioma Cerrado, ocorre principalmente nos Latossolos, em altitudes acima de 700 m ou em altitudes menores, em relevos mais movimentados, associadas a solos concrecionários. Não foi observada em ambientes de Areias Quartzozas.

As cagaiteiras podem atingir mais de 10 m de altura, embora a grande maioria apresente porte entre 4 m e 8 m; as folhas são caducas e seu tronco é muito sulcado, com forte presença de cortiça. Apresenta queda de folhas velhas, brotações novas, florescimento e frutificação em plena estação seca, mostrando grande adaptação em ambientes de solos pobres em nutrientes, com elevada acidez, presença de alumínio tóxico e com grande déficit hídrico em alguns meses do ano.

A cagaiteira tem flores completas e comportamento predominantemente alogâmico, com presença de autocompatibilidade. A planta é bem produtiva, podendo-se encontrar muitas com mais de 1500 frutos na mesma safra. Floresce de agosto a outubro e produz frutos de setembro a novembro. Em plantas individuais, o florescimento é muito rápido e intenso, durando no máximo cinco dias, com grande efeito ornamental. O período do florescimento à maturação dos frutos dura, no máximo, 40 dias. O peso dos frutos varia de 2,0 g a mais de 30,0 g, com maior concentração entre 6,0 g e 14,0 g, e seu diâmetro varia de 2,0 cm a 3,0 cm, sendo os frutos de forma periforme e casca de cor amarela a avermelhada, quando maduros. Os frutos apresentam de uma a cinco sementes, que germinam com facilidade, embora o desenvolvimento inicial das mudas seja muito lento.

As plantas da cagaiteira apresentam grande potencial produtivo e pouca alternância de produção. No entanto, seus frutos maduros não resistem bem à pós-colheita, devido à consistência de sua polpa. Os frutos são consumidos ao natural, quando de vez ou maduros. Podem, também, ser processados na forma de licores, sucos, sorvetes e geléias, de excelente sabor.

Esta espécie, devido às suas qualidades adaptativas ao ambiente do Cerrado, ao potencial produtivo e, inclusive, às características ornamentais, medicinais e alimentares, merece um volume maior de estudos visando a sua incorporação ao sistema produtivo.

Prof. Ronaldo Veloso Naves.

Prof. Jácomo Divino Borges.

Prof. Lázaro José Chaves.

-UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS/ESCOLA DE
AGRONOMIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS –

Ronaldo@agro.ufg.br, jacomob@agro.ufg.br - Cx. Postal 131 74001-970 Goiânia, GO.